



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

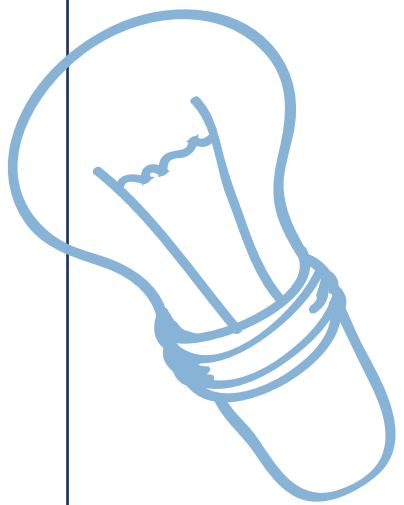
150 anos
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DE GOIÁS
#EmConstanteEvolução

INOVAJUS



Relatório de atividades Inovajus

2 0 2 3 / 2 0 2 4

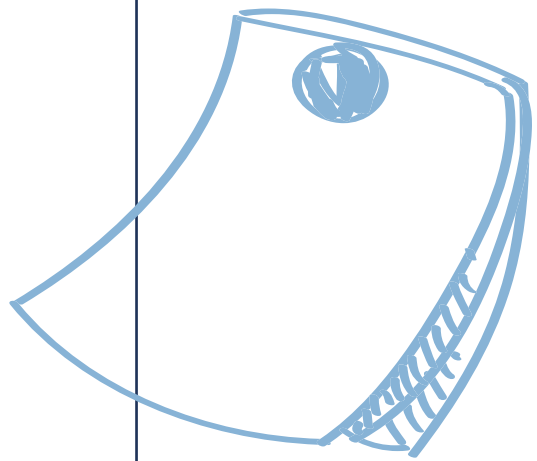


SUMÁRIO

Atividades 2023 04

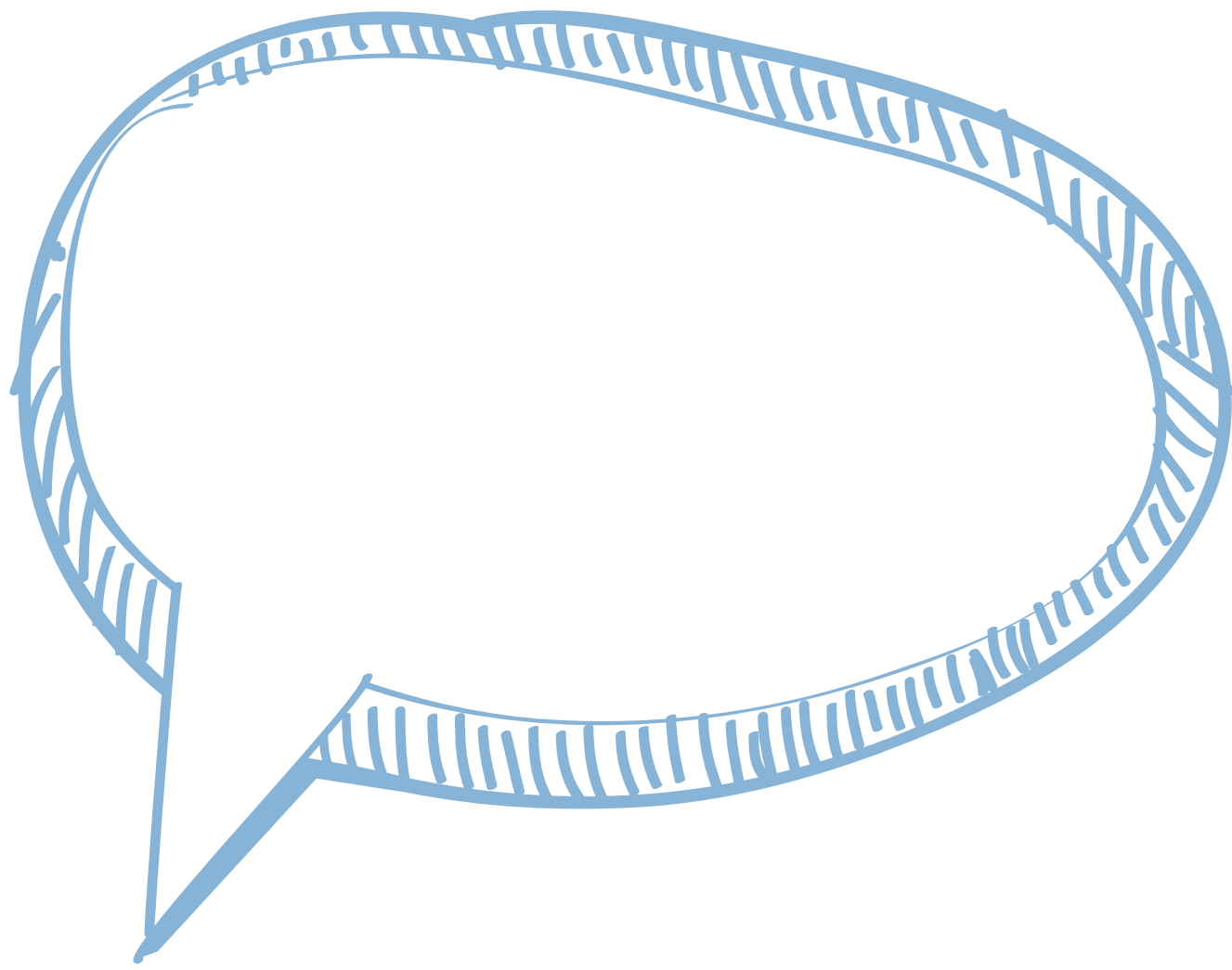
Atividades 2024 27

Expediente 53

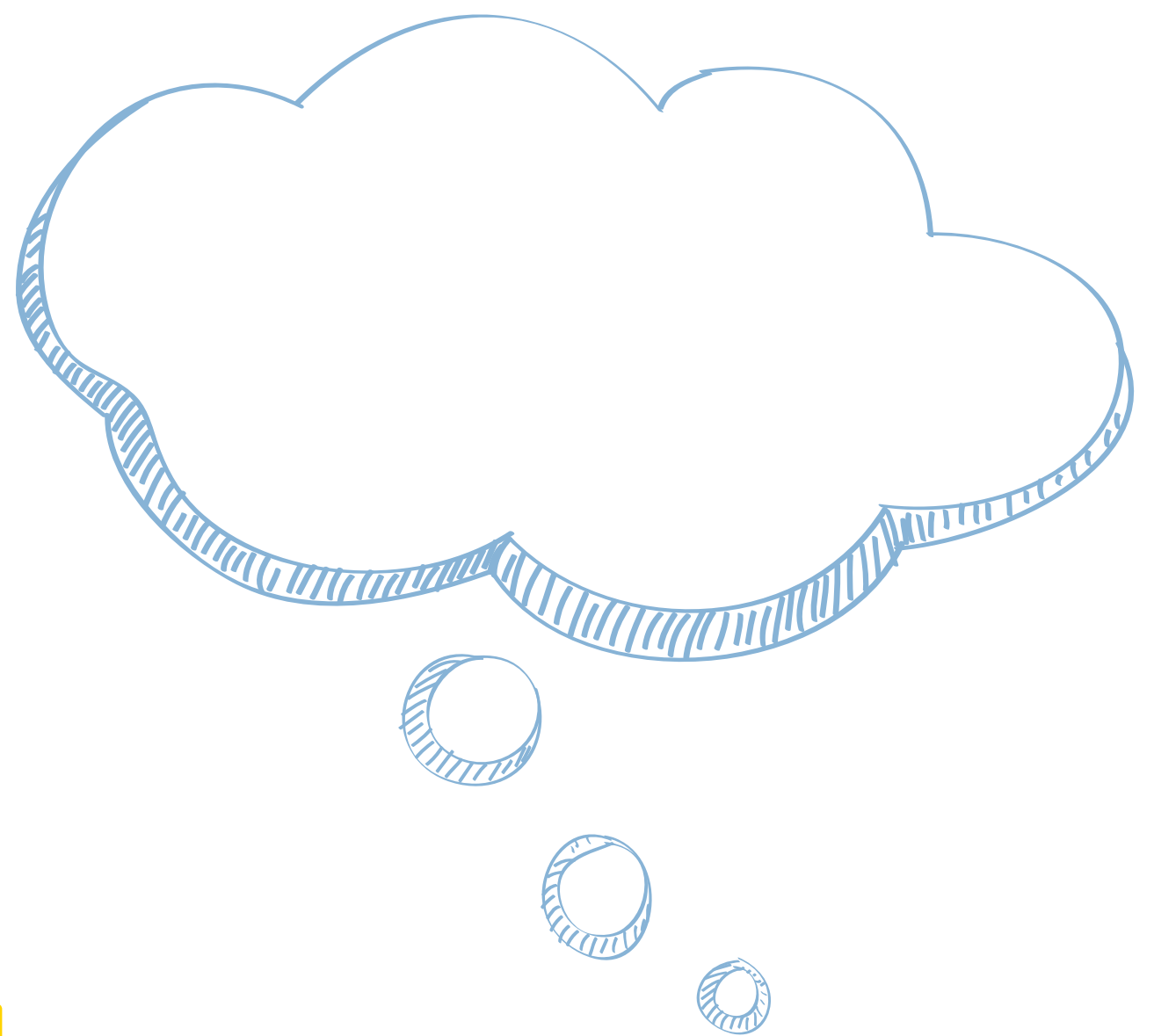


INTRODUÇÃO

O Laboratório de Inovação (Inovajus) é um espaço destinado ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras voltadas ao alcance dos Objetivos Estratégicos e Metas Nacionais e Institucionais do Judiciário goiano, bem como o aprimoramento da prestação jurisdicional. Os problemas/desafios sugeridos pela Administração, por magistrados e/ou servidores são trabalhados em oficinas, que funcionam como ambientes de colaboração ativa de diferentes partícipes impactados pelo desafio para a construção das soluções.



ATIVIDADES 2023



1. Semana de Inovação de 2023

PROGRAMAÇÃO

19 DE ANIVERSÁRIO
02 DO INOVAJUS



03
fevereiro

Palestra: Princípios da Inovação.
Gisele Fessore
Servidora do TRF-1ª região e colaboradora do Ijusplab 1º Laboratório de Inovação do Judiciário

10
fevereiro

Podcast: "Fora da Audiência - Um bate papo com o Inovajus"
Reinaldo Dutra e Aldo Guilherme
Juizes auxiliares da Presidência do TJGO

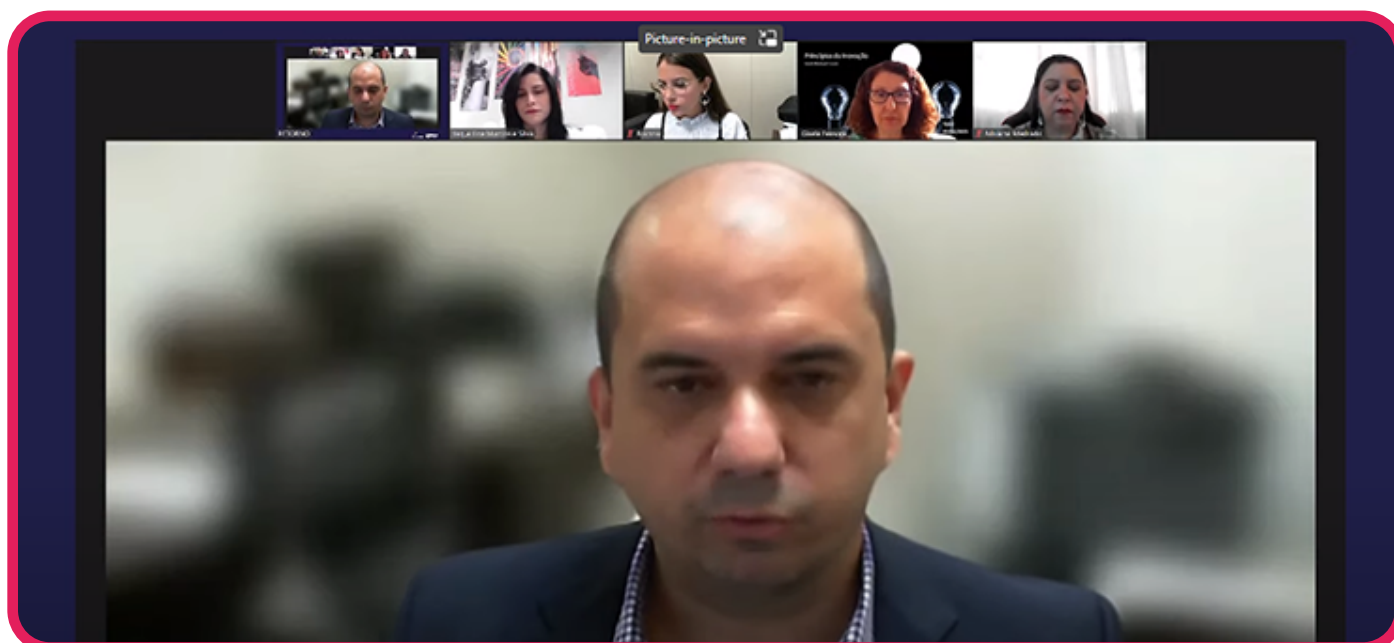
13 a 15
fevereiro

Curso: Formação de laboratoristas - Design Thinking
Gisele Fessore
As inscrições serão abertas após a palestra e haverá seleção. Vagas limitadas.

Durante o mês de fevereiro, mês em que o Laboratório de Inovação – Inovajus comemorou três anos de implementação, foram realizadas três iniciativas com objetivo de fomentar a inovação no Poder Judiciário, sendo elas:

• 1.1 Palestra: Princípios da Inovação

Palestra ministrada por Gisele Fessore, servidora do TRF 3ª Região e colaboradora do Ijusplab no dia 03 de fevereiro, de forma remota, para 570 participantes. A palestrante explanou sobre os princípios da inovação e a sua aplicação prática resultando na melhoria dos serviços para a sociedade.



- **1.2 Podcast: “Fora da Audiência – Um bate papo com o Inovajus”**

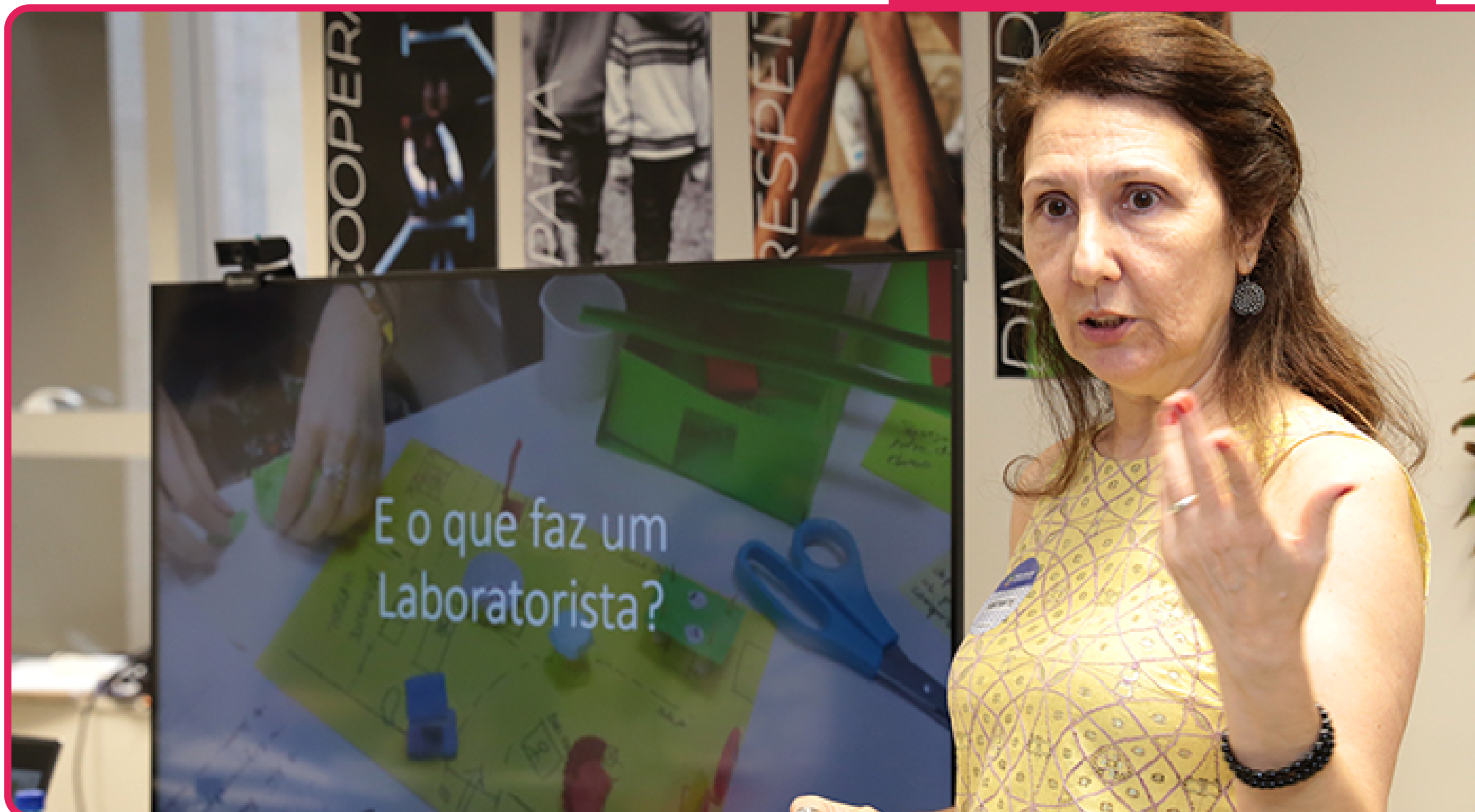
Os juízes auxiliares da presidência, Reinaldo Dutra e Aldo Guilherme, no dia 10 de fevereiro, entrevistaram e conduziram uma entrevista com o Presidente do TJGO, desembargador Carlos França. No podcast, que teve 771 visualizações na plataforma YouTube, foram abordadas as diversas situações em que o entrevistado teve que inovar para superar desafios enfrentados tanto na magistratura quanto na presidência do tribunal.

- **1.3 Curso de formação em laboratoristas – Abordagem Design Thinking**

O curso ocorreu entre 13 a 15 de fevereiro, com a participação de 45 servidores de diversas áreas, lotados em Goiânia e no interior. O objetivo foi propiciar aos laboratoristas desenvolver a habilidade de facilitar oficinas de inovação.



De acordo com a palestrante Gisele Fessore, os laboratoristas atuam no processo de construção de soluções para os problemas e desafios do Judiciário, que podem envolver novos modos de trabalhar, de forma a tornar a justiça mais moderna, ágil e eficiente.



2. Lançamento da Página do Inovajus



O site do Laboratório de Inovação (<https://www.tjgo.jus.br/index.php/inovajus-inicio>) foi criado para ser um canal estratégico de divulgação e interação, em que o público pode conhecer as iniciativas e projetos do laboratório e, também, como canal para receber desafios/problemas e sugestões para serem trabalhadas em oficina. Trabalharam no projeto a equipe do Inovajus, Presidência, Diretoria de Informática e Centro de Comunicação Social.





3. Projeto de Criação e Ampliação de serviços das Centrais de Processamento Eletrônico



A Diretoria de Planejamento e Inovação, por meio do Laboratório de Inovação – InovaJus e da Coordenadoria de Acompanhamento e Controle, em conjunto com a Central de Processamento Eletrônico, a Diretoria Judiciária e a Coordenadoria Judiciária da Comarca de Goiânia sugeriram a criação e/ou ampliação de 13 centrais especializadas para otimizar processos judiciais.

Foram identificadas oportunidades de melhoria nos serviços judiciais e nova forma de trabalhar das Centrais. O trabalho constou do mapeamento das atividades, redesenho de alguns serviços e também sugestão de normatização para essas unidades.

As treze centrais são: Central Custódia Ágil, Central de Alvarás (Ceago), Central de Atermação (Ceaje), Central de Atos de Comunicação por meio eletrônico atípico, Central de Atos de Construção Eletrônica (CACE), Central de Cumprimento de Liminares (CCL), Central de Expedição de e-Cartas, Central de Mandados Cível, Central de Pautas de Audiências dos CEJUSCs (Cepace), Central de Expedição de RPVs (CCARPV), Central do BNMP, Central do SEEU e Central SNA.

4 Oficina Socioambiental



A oficina foi realizada no dia 12 de junho, durante a Semana do Meio Ambiente de 2023, em parceria com o Núcleo de Responsabilidade Social e Ambiental (NURSA) e o Inovajus, para discutir o consumo de papel e impressões no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO). O objetivo foi desenvolver soluções para reduzir o consumo de papel, considerando que, em 2022, o TJGO foi o quinto tribunal com maior número de impressões, o quarto em gasto com aquisição de papel e o décimo quinto em consumo total de papel. A oficina contou com a participação de servidoras e servidores de diversas áreas, incluindo Diretoria Administrativa, Centro de Comunicação Social, Diretoria de Planejamento e Inovação, NURSA, Divisão de Impressão Digital e Gráfica, Divisão de Suporte a Serviços de TIC, Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, Servidor de UPJ e de gabinete de 2º grau, representando os principais usuários.

Resultados:

1. Projeto em Três Fases para Redução de Impressoras:

1ª Fase:

Entrega Voluntária das Impressoras

As unidades e setores podem, voluntariamente, devolver impressoras, reduzindo o número de equipamentos em uso.

2ª Fase:

Monitoramento e Avaliação de Impressoras Ociosas

Coleta de dados para monitorar o uso das impressoras, identificando equipamentos ociosos para posterior recolhimento desses equipamentos, promovendo um uso mais eficiente dos recursos.

3ª Fase:

Delimitação de Cotas de Impressão por Unidade Judiciária

Definição de cotas de impressão para cada unidade, ajustadas conforme as necessidades dos usuários e garantindo acessibilidade para pessoas com deficiência ou limitações que exijam impressão como ferramenta de apoio.



5. Oficina com os Oficiais do Plantão Judicial



A oficina aconteceu nos dias 21, 27 e 28 de março de 2023 e teve como objetivo aprimorar os procedimentos e propor soluções para os desafios enfrentados pelos oficiais de justiça no cumprimento dos mandados durante o expediente do plantão judiciário, de modo a beneficiar o jurisdicionado e a sociedade. Contou com a participação dos Oficiais de Justiça que atuam no Plantão Judicial Estadual e demais áreas de apoio envolvidas, proporcionando uma visão ampla das oportunidades de melhoria.

Desdobramentos:

1. Criação de uma Serventia no PROJUDI para Oficiais de Justiça Plantonistas:

A Unidade de Atendimento aos Usuários de Sistemas cadastrou no ambiente de produção do sistema PROJUDI/PJD a serventia “Central de Recebimento de Mandados do Plantão Judicial - CPE”. Foram criados dez cargos para a serventia e habilitados os usuários indicados no perfil de Consultor Sistemas Externos, facilitando o processamento de mandados durante o plantão.

2. Apoio da Assessoria Militar em Diligências Sensíveis:

Estabelecimento de um protocolo de atendimento com a Polícia Militar para apoio em diligências sensíveis durante o Plantão Judicial Estadual, assegurando maior segurança e eficácia no cumprimento das ordens judiciais

3. Acréscimo de Oficiais de Justiça à Equipe de Plantão:

Publicação do Decreto Judiciário N° 4.599/2023, que designa catorze Oficiais de Justiça para atuarem junto à Divisão de Apoio ao Plantão – CPE, reforçando a equipe no atendimento das demandas do plantão estadual.

6. Oficina com os Assessores de Magistrados do Plantão Judicial



Oficina realizada durante os dias 13, 14 e 15 de junho de 2023 com os Assessores de Magistrados, oficiais de justiça e demais áreas envolvidas no plantão com o objetivo de otimizar, modernizar e padronizar os serviços prestados pelos assessores durante o plantão judicial estadual.

Resultados:

1. Regulamentação dos Horários das Audiências de Custódia:

Estabelecimento de diretrizes para realização de audiências de custódia durante o plantão judiciário, garantindo consistência e adequação nos horários.

2. Publicação do FAQ – Plantão Assistentes de Magistrados:

Desenvolvimento de um FAQ para uniformizar registros e informações, apoiando a atuação nas atividades jurisdicionais e administrativas durante o plantão judicial.

3. Desenvolvimento de Capacitação pela EJUG:

Lançamento de cursos de capacitação para assessores de primeiro e segundo grau, visando aprimorar conhecimentos e padronizar práticas no contexto do plantão.

4. Ofício Circular para Magistrados:

Orientação aos magistrados quanto à obrigatoriedade de conclusão de procedimentos iniciados pelo juízo de origem durante o expediente forense.

5. Ofício à Diretoria-Geral da Administração Penitenciária:

Estabelecimento de uma linha direta de comunicação com unidades prisionais, permitindo notificações imediatas sobre incidentes que possam afetar as audiências.

6. Ofício à Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO):

Proposta de padronização dos documentos de comunicação submetidos ao plantão (APFs, ofícios, relatórios médicos, mídias) segundo a Resolução TJGO nº 59/2016, e sugestão para que a Delegacia de Polícia cadastre todas as informações pessoais pertinentes do autuado para melhor identificação.



7. Ofício à Defensoria Pública do Estado de Goiás:

Análise sobre o aumento de defensores no plantão estadual, divulgação da escala com 24h de antecedência e orientação para entrevista prévia com o assistido antes da audiência, garantindo maior eficiência no atendimento.

8. Ofício à Central de Regulação da Saúde:

Solicitação para criação de um Plantão de Regulação (se inexistente), estabelecimento de um canal de comunicação direta e divulgação prévia das escalas de plantonistas da Regulação.


9. Oitiva da CEAP (Núcleo de Automação da CPE):

Sugestão de inclusão de dados na plataforma unificada, como links de comunicação com atores externos, escalas prévias dos plantonistas, banco de normativas e minutas relacionadas ao Plantão Estadual.





7. Oficina Armazém de Dados



Ao longo do ano, foram realizadas diversas oficinas com o objetivo de criação do armazém de dados único e centralização dos sistemas de consulta. Esta iniciativa visou conferir maior uniformidade, agilidade, integridade e transparência institucional, inclusive no envio das informações ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em conformidade com os glossários e parametrização do CNJ.

O Armazém oferece suporte a atividades e consultas estratégicas. Entre essas atividades estão análises avançadas de dados, soluções de *Business Intelligence* (BI), aplicações de Machine Learning (ML) e iniciativas de Inteligência Artificial (IA). Participaram desta iniciativa: Presidência, Diretoria de Planejamento e Inovação, Diretoria de Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Estatística, Diretoria de Tecnologia da Informação da Corregedoria-Geral da Justiça e Diretoria de Tecnologia da Informação da Presidência.



8. Oficina Berna - Busca Eletrônica em Registros usando Linguagem Natural



Um grupo de trabalho, formado por representantes da Diretoria de Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Estatística, Presidência, Inovajus, Diretoria do Foro de Goiânia e da área judicial, se dedicaram ao aprimoramento da inteligência artificial Berna. por meio de oficinas ao longo do ano de 2023 no Laboratório de Inovação do TJGO. Nessas sessões, os participantes avaliaram continuamente as funções oferecidas, a identificação de áreas de sucesso e aspectos que precisam de ajustes com o objetivo de otimizar seu suporte ao Judiciário.

As funções são:

- Juntada de Documento – Informação – Consulta de Processos Envolvendo as Mesmas Partes – Frutífera e Infrutífera;
- Juntada de Documentos – Informação – Similaridade de Fatos e Teses Jurídicas;
- Habilitação de Procuradores;
- Conclusão das Iniciais;
- Conclusão das Iniciais – Com Rótulo;
- Configuração de pré-análise.



9. Oficina Judicialização da Saúde



Oficina realizada, no dia 25 de setembro de 2023, com o objetivo de discutir ações, estruturar projetos que promovam boas práticas no tocante às políticas judiciárias, bem como buscar soluções de conflitos envolvendo a saúde pública e suplementar e, assim, garantir um atendimento melhor à população.

10. Capacitação “Excelência da Unidades” (Primeira parte: Teórica)



A iniciativa voltada a magistrados, assessores de gabinetes, gestores e cogestores de Unidades de Primeiro Grau de jurisdição, ocorrida no dia 22 de setembro de 2023, teve como propósito fornecer instruções acerca do cumprimento das metas nacionais estipuladas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e, das metas estabelecidas por este Tribunal de Justiça.

11. Capacitação “Excelência na Gestão das Metas do Prêmio CNJ de Qualidade e TJGO de Produtividade” (Segunda parte: Prática)



A Diretoria de Planejamento e Inovação, por meio do Laboratório de Inovação e da Coordenadoria de Planejamento e Pesquisa, em conjunto com o Gabinete do juiz auxiliar da presidência, Reinaldo de Oliveira Dutra, realizou a “Capacitação de Excelência na Gestão das Metas do Prêmio CNJ de Qualidade e TJGO de Produtividade”. O objetivo foi capacitar o corpo funcional do TJGO para melhor compreender as metas nacionais e utilizar painéis de *Business Intelligence (BI)* na gestão das Unidades Judiciárias, visando alcançar as as Metas Nacionais do Poder Judiciário e as metas internas do Tribunal. A capacitação foi realizada entre os dias 2 a 6 de outubro de 2023, cada dia dedicado a uma área específica, como varas criminais, fazenda pública, cíveis e ambientais.

12. Oficina do Edital do Prêmio TJGO de Produtividade



A iniciativa teve como objetivo aprimorar o edital do Prêmio TJGO de Produtividade (Goianão), com a participação de magistrados e servidores selecionados para representar cada agrupamento do prêmio. A oficina realizada nos dias 30 e 31 de outubro, utilizando técnicas de inovação, criou-se um ambiente aberto para que os participantes pudessem colaborar com o aperfeiçoamento do edital do prêmio, alinhando-o melhor à realidade das Unidades Judiciárias, com o intuito de promover uma prestação jurisdicional de excelência.



13. Contrato de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) entre o TJGO e UFG

The image shows a digital interface for a judicial process. At the top, there are logos for the Poder Judiciário (Tribunal de Justiça do Estado de Goiás), the 'Simples e Fácil' program, and the 150th anniversary of the Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. The main content is organized into sections:

- PROCESSO Nº:** 5664713.59.2023.8.09.0051
- AÇÃO:** AÇÃO DE DIVÓRCIO LITIGIOSO
- AUTOR:** R.P.D.S.M
- RÉU:** F.F.D.M

Below this, the **ACONTECIMENTOS** section shows a timeline with three icons: 'CASAMENTO' (marriage), 'PATRIMÔNIO' (assets), and 'Rompimento' (breakup), connected by an arrow pointing right.

The **INFORMAÇÕES IMPORTANTES** section contains two lists:

- PEDIDOS DO AUTOR:**
 - Partilha dos bens.
 - Divórcio.
- ACORDO:**
 - As partes concordaram com o divórcio.
 - As partes dispensaram pensão alimentícia.
 - A divorcianda voltará a usar o nome de solteira.

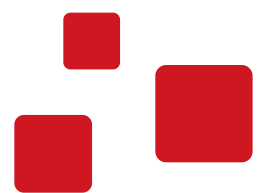
O Laboratório de Inovação atuou como área de negócio no contrato de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) firmado entre o TJGO e a Universidade Federal de Goiás (UFG). A iniciativa criou uma Inteligência Artificial capaz de interpretar sentenças proferidas pelos magistrados nas Varas de Família, convertendo-as em linguagem simples e incorporando recursos de Direito Visual. Essa transformação é integrada diretamente no Processo Judicial Digital, facilitando o entendimento das decisões por parte do jurisdicionado. Até outubro de 2024, quase 300 sentenças já foram traduzidas.



14. Inscrição nos Prêmios Justiça e Saúde, Enajus, Innovare e Inovamente

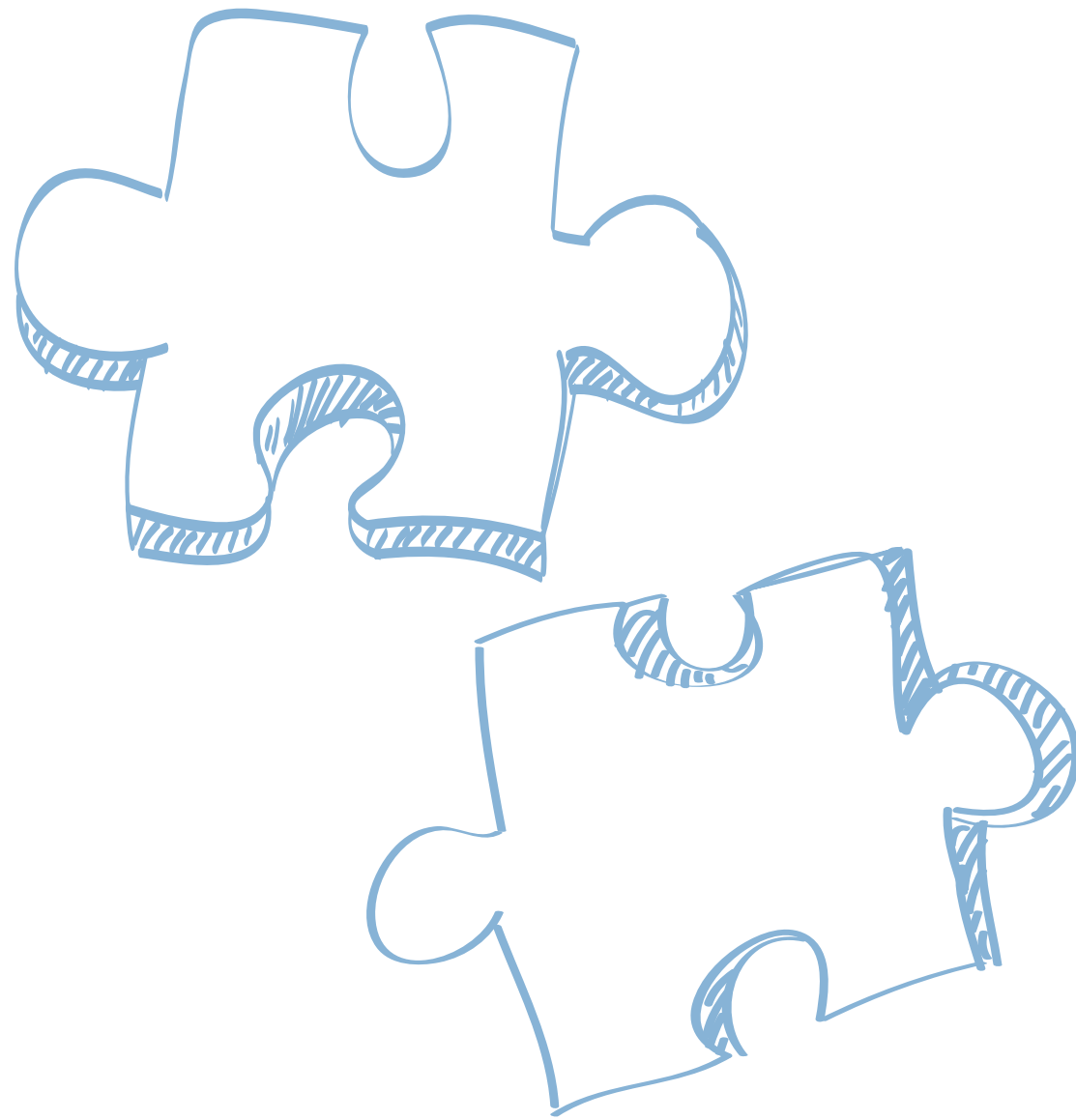
Em 2023, com o objetivo de identificar e divulgar boas práticas do TJGO, o Laboratório de Inovação submeteu várias iniciativas inovadoras do Tribunal de Justiça a premiações, como o Prêmio Justiça e Saúde, Enajus, Innovare e Inovamente. Como resultado, o Tribunal de Justiça teve a oportunidade de apresentar relatório técnico do Projeto Justiça Itinerante no Enajus, em Brasília.



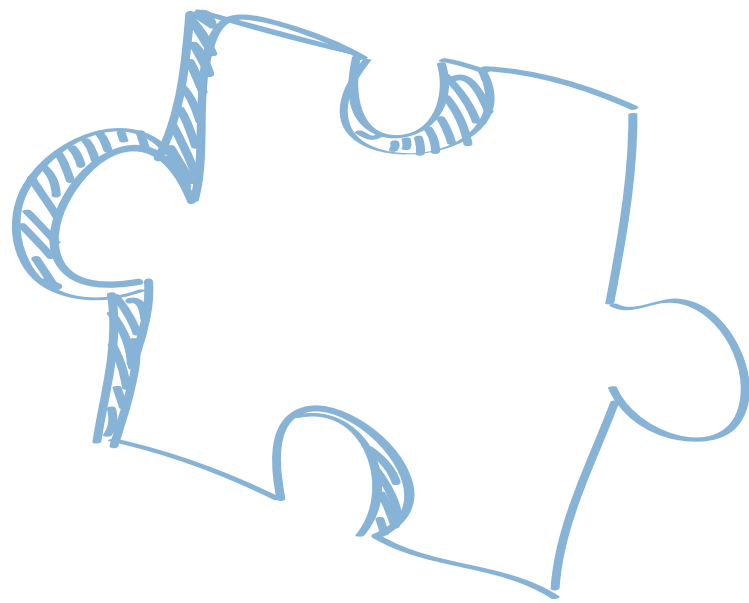


15. Participação na rede goiana de inovação

Encerrando o ano, em 20 de dezembro, o Laboratório de Inovação participou do encontro dos laboratórios de inovação do HubGoiás, onde as equipes apresentaram seus projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, compartilharam experiências e discutiram planos para o próximo ano. Durante o evento, o TJGO propôs a elaboração de um Termo de Cooperação a ser firmado em 2024, com o intuito de fortalecer a colaboração e a troca de conhecimentos entre os laboratórios da rede.



ATIVIDADES 2024



1. Semana de Inovação de 2024



A Semana de Inovação de 2024, realizada durante o mês de fevereiro foi um marco significativo para o Tribunal de Justiça de Goiás, reunindo uma série de eventos que visaram fomentar a inovação, a criatividade, a interdisciplinaridade no âmbito do Poder Judiciário Goiano e incentivar a experimentação e inovação pelos magistrados e servidores.

• 1.1 Palestra principal “Alavancas para a Inovação”

Palestra ministrada por Guto Niche, doutor em educação, no dia 20 de fevereiro, que abordou a importância da criatividade, diálogo e interdisciplinaridade para fomentar a inovação e contou com 666 participantes.





- **1.2 Oficina “Audiências e Likes”**

Realizada nos dias 21 e 22 de fevereiro, nas comarcas de Goiânia e Luziânia, o Centro de Comunicação Social apresentou as políticas de comunicação do TJGO e a relação do Judiciário com a imprensa, além de boas-práticas para que magistrados(as) se comuniquem com a imprensa e contou com 47 participantes.



- **1.3 Oficina Berna**

Realizada na comarca de Aparecida de Goiânia, no dia 21 de fevereiro, para apresentar as funcionalidades da inteligência artificial Berna (Busca Eletrônica em Registros usando Linguagem Natural) e como utilizá-la na rotina das unidades judiciárias e contou com 151 participantes.



- **1.4 Palestra “Como transformar a comunicação com a sociedade por meio da linguagem simples?”**

Palestra ministrada pelas servidoras do Laboratório de Inovação (Aurora) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, no dia 22 de fevereiro, para mais de 200 pessoas em Goiânia. O evento teve como objetivo promover a adoção da técnica de Linguagem Simples no Judiciário, destacando a importância de uma comunicação clara e acessível e contou com 298 participantes.



- **1.5 Roda de conversa: “Contando histórias – CEPAIGO e Pareja – 1996”**

No dia 22 de fevereiro, a conversa foi conduzida pelos juízes auxiliares da presidência, Aldo Sabino e Marina Buchdid, para relembrar os eventos que os magistrados vivenciaram durante a rebelião. Durante a conversa, eles destacaram aos acadêmicos de direito os desafios vividos e as lições aprendidas. O evento contou com a presença de 42 participantes.



- **1.6 Oficina “Xadrez: Criatividade e Inovação”**

No dia 23 de fevereiro, os magistrados Reinaldo de Oliveira Dutra e Luís Flávio Cunha Navarro, junto com o servidor Daniel Navarro, conduziram uma oficina baseada no jogo de xadrez. A atividade contou com 38 participantes e destacou analogias entre as regras do jogo e lições de vida, enfatizando a importância do respeito e da adaptação às mudanças. Além disso, abordou a tomada de decisões estratégicas e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, estimulando a criatividade dos participantes por meio do xadrez.



- **1.7 Webinário de esclarecimento de dúvidas do Painel “Prêmio TJGO de Produtividade”**

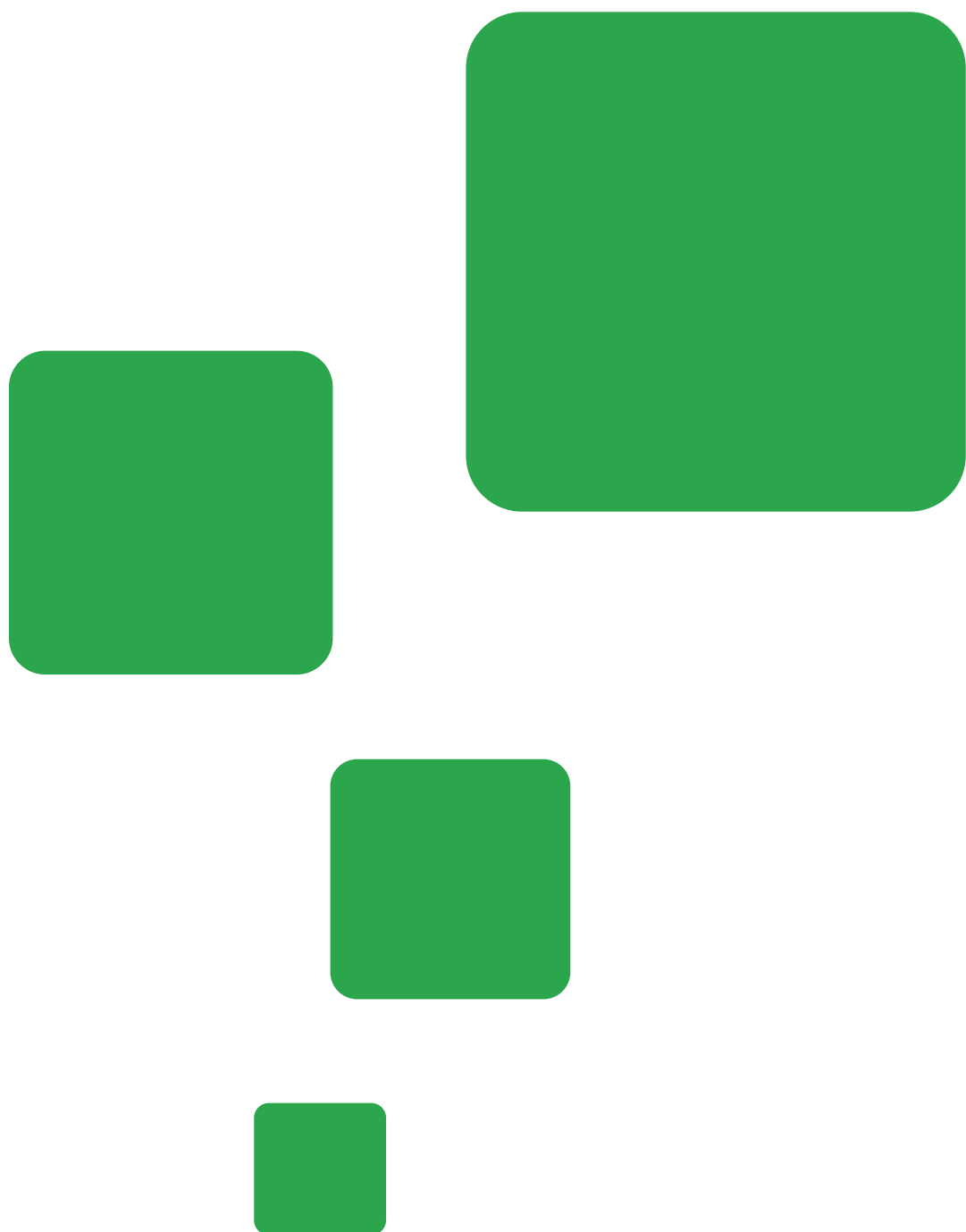
Realizado de forma on-line, no dia 23 de fevereiro, o webinário teve como objetivo explicar sobre as metas do **Prêmio TJGO de Produtividade** (Goianão), como utilizar os painéis de Business Intelligence e dicas dos magistrados para pontuar de forma estratégica no prêmio. O evento contou com 2.200 visualizações na plataforma YouTube.



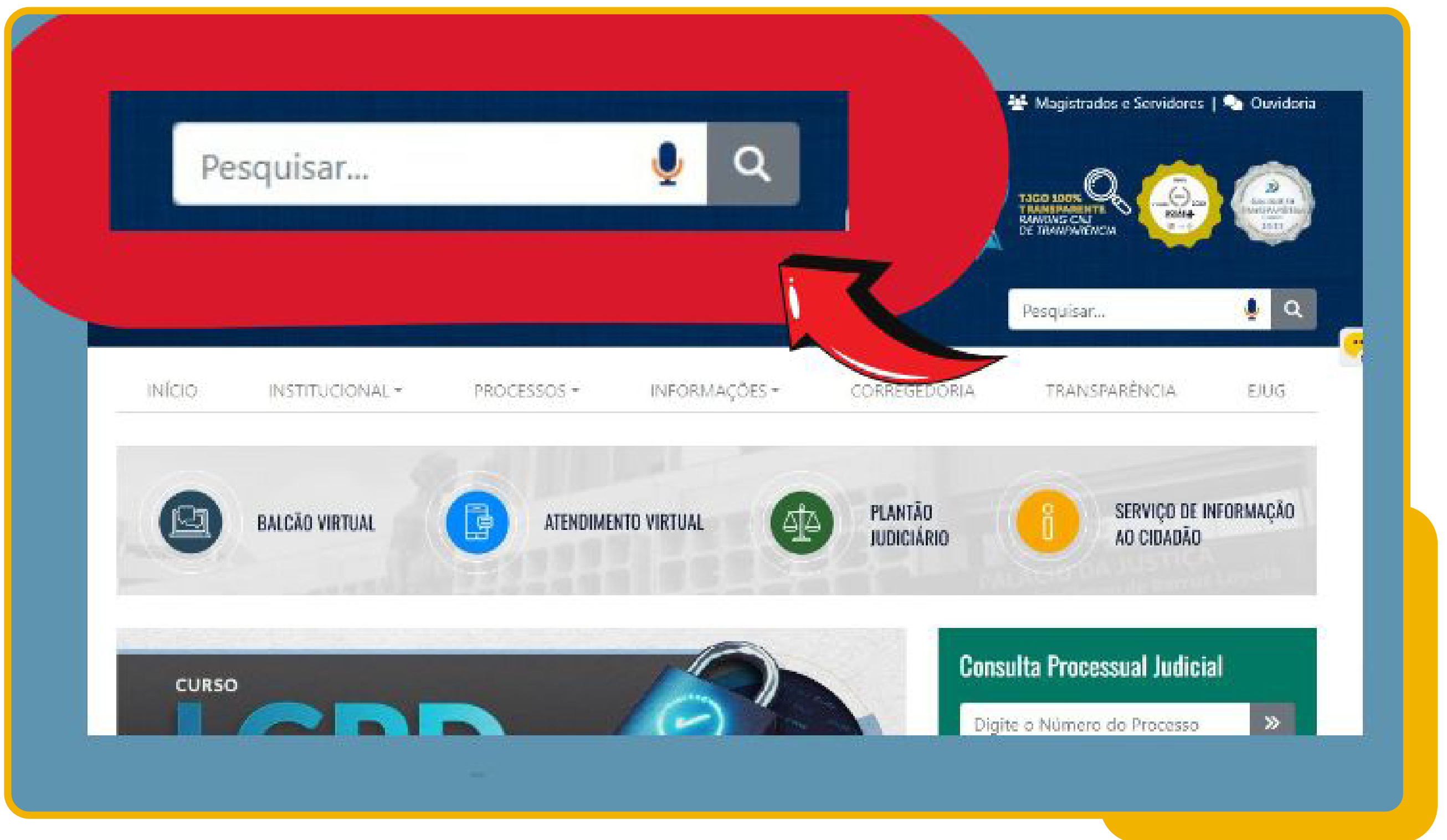


2. Oficina Inovajus: Passo a Passo facilitado, manual de evolução e retificação de classe processual, temas que impactam em vários indicadores e metas do CNJ

O Laboratório de Inovação e Inteligência (InovaJus) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás completa três anos de existência. Para comemorar essa trajetória, o Inovajus preparou uma programação especial para destacar as funcionalidades do laboratório de inovações do TJGO, que nasceu para promover um ambiente colaborativo de trabalho, tendo como missão evoluir a gestão do conhecimento para a convergência de soluções que auxiliem o Poder Judiciário goiano a alcançar seu objetivo.



3. Oficina de Acessibilidade e Linguagem Simples



Para tornar a busca no site do tribunal mais acessível a pessoas com deficiência e baixo letramento, o Laboratório de Inovação realizou, no dia 24 de abril de 2024, uma oficina com 15 profissionais que atuam diretamente com o público: Ouvidoria, Serviço de Atendimento ao Usuário da Corregedoria-Geral da Justiça, Centro de Comunicação Social, Núcleo de Responsabilidade Social e Ambiental, Diretoria de Tecnologia da Informação e Diretoria de Planejamento e Inovação. Durante a fase de empatia, utilizando as ferramentas “Mapa da Empatia” e “Jornada do Usuário”, os participantes identificaram necessidades específicas dos jurisdicionados e propuseram a implementação de uma funcionalidade de pesquisa por comando de voz. O recurso já foi incorporado ao site, facilitando o acesso e promovendo inclusão digital.

4. Oficina CEAJE

A oficina com o objetivo de simplificar e padronizar as comunicações realizadas pela Central Estadual de Atermação dos Juizados Especiais (CEAJE) otimizando atendimentos e documentos produzidos, foi realizada nos dias 8 e 15 de maio de 2024, com 21 servidores da Central de Atermação.

A oficina contou com a capacitação para os servidores da CEAJE em linguagem simples e após, a própria equipe realizou a simplificação dos documentos utilizados.

Antes:

Olá, a Equipe da CEAJE - Central Estadual de Atermação dos Juizados Especiais das Comarcas do Interior do TJGO agradece seu contato 📩

📄 Este canal é exclusivo para atendimento no cadastramento inicial de demandas, em causas de até 20 salários-mínimos e nos termos da competência instituída pela Lei 9.099/1995 (art. 9º). ⚖️

👤 Para iniciarmos o seu atendimento, nos envie as informações abaixo:

✅ - Seu nome completo, cidade e o motivo do seu processo.

🕒 *Nosso atendimento é on-line, das 13h às 17h.

13:55 ✓

Bom dia! Meu nome é **nome** e eu trabalho na Central Estadual de Atermação dos Juizados Especiais das Comarcas do Interior (CEAJE). Hoje, ajudarei você a começar seu processo judicial.

🕒 Seu atendimento está marcado para 11h30, 13h30 ou 15h, mas se você estiver disponível, podemos começar agora mesmo.

13:51 ✓

📌 Para abrir seu processo, preciso que você me conte o motivo da sua demanda. Você pode escrever ou enviar um áudio. Além disso, por favor, me envie os seguintes documentos e informações:

- 1 - Uma foto do seu documento de identidade com foto (frente e verso);
- 2 - Um comprovante de residência recente em seu nome;
- 3 - Qualquer prova que você tenha sobre o caso;
- 4 - Informações sobre a outra parte envolvida no processo (nome, CPF ou CNPJ, e endereço);
- 5 - Um Boletim de Ocorrência ou uma reclamação registrada no Procon, se aplicável;
- 6 - Seu endereço de e-mail;
- 7 - Seu estado civil;
- 8 - Sua profissão.

Aguardo seu retorno para darmos continuidade. Obrigado(a)!

13:51 ✓

Depois:

Olá! Você entrou em contato com o Tribunal de Justiça de Goiás - Central de Atermações do Juizado Especial Cível do interior. 📩

👤 Para iniciarmos o seu atendimento, envie as informações abaixo:

- 1 Nome completo;
- 2 Seu CPF;
- 3 Sua cidade;
- 4 Seu e-mail;
- 5 O motivo do seu contato, pode ser escrito ou por áudio.

🕒 Nosso atendimento é on-line, de segunda à sexta, das 13h às 17h. Todas as mensagens enviadas após esse horário serão respondidas no próximo dia útil.

⚠️ Todas as mensagens são respondidas por ordem de chegada. Após enviar sua mensagem, aguarde a sua vez de ser atendido.

📄 A cada nova mensagem você voltará para o final da fila de atendimento.

16:52 ✓

📌 Lista de Documentos para abrir seu processo:

- 1 - Uma foto do seu documento de identidade com foto (frente e verso);
- 2 - Um comprovante de residência recente em seu nome;
 - Se o comprovante de endereço estiver em nome de outras pessoas, me informe que iremos enviar o documento de declaração de residência para ser assinado.
- 3 - Qualquer prova que você tenha sobre o caso;
- 4 - Informações sobre a outra parte envolvida no processo (nome, CPF ou CNPJ, e endereço);
- 5 - Um Boletim de Ocorrência ou uma reclamação registrada no Procon, caso tenha;
- 6 - Uma foto sua segurando o documento pessoal ao lado do rosto;
- 7 - Seu endereço de e-mail;
- 8 - Seu estado civil;
- 9 - Sua profissão.

13:57 ✓

5. Assinatura do Termo de Cooperação da Rede Goiana de Inovação



Com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências, boas práticas e ações conjuntas em inovação, pesquisa científica e tecnologia, o Laboratório de Inovação (Inovajus) aderiu à Rede Goiana de Laboratórios de Inovação. Para oficializar essa adesão, o Inovajus promoveu o evento de assinatura do Termo de Cooperação Técnica na sede do TJGO, no dia 12 de julho de 2024, reunindo representantes das onze entidades públicas participantes.

6. Semana do Meio Ambiente



Foram realizadas duas oficinas, sendo Oficina Semana do Meio Ambiente – Frota, com 12 participantes, no dia 06 de junho de 2024, e Oficina do Meio Ambiente – Telefonia, com 11 participantes, no dia 07 de junho de 2024, nas quais participantes de diferentes áreas discutiram oportunidades de melhoria dos respectivos indicadores, com base nos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) do Plano de Logística Sustentável (PLS).



7. Oficina de Medidas Protetivas de Urgência



Oficina para aprimorar e aperfeiçoar procedimentos relativos às medidas protetivas de urgência em casos de violência doméstica e familiar, realizada no dia 15 de agosto de 2024, com servidores e magistrados de diversas áreas deste Tribunal, incluindo do Juizado da Mulher de Goiânia, da Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, da presidência, do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Aparecida de Goiânia, do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Goiânia, da Diretoria de Planejamento e Inovação e do 1º Unidade de Processamento Judicial dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (UPJ) de Goiânia.

Dentre as soluções, cabe destacar:

- Criação de um comitê que será responsável por definir o melhor procedimento a ser adotado. Após a definição, a elaboração de um manual que contemple os procedimentos padronizados para análise das MPUs, voltado às Unidades Judiciárias;
- Recomendar a expedição de um Ofício Circular conjunto entre a Presidência e a CGJ-GO, no formato *visual-law*, orientando magistrados(as) que, ao apreciar a solicitação inicial de Medida Protetiva de Urgência (MPU) da Lei Maria da Penha, caso não seja o caso de concessão imediata, utilizem a movimentação TPU “Decisão Não Concessão” (11425), mesmo que o teor seja de declaração de incompetência ou de determinação de outra diligência (como oitiva do MP, laudo, diligência na delegacia, etc);
- Identificação das unidades que inserem a movimentação TPU de forma errada e envio de comunicação via ofício aos magistrados titulares;
- A construção de um manual para as delegacias sobre como preencher MPUs no PROJUDI e a realização de um webinar para as delegacias especializadas e do interior para o lançamento do manual e orientações gerais.

8. Oficina de Identificação de Nomes Simples



Oficina para propor nomes simplificados para as seguintes unidades do TJGO: Pontos de Inclusão Digital (PIDs), Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) e Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec).

Esta oficina ocorreu no dia 19 de agosto de 2024 e contou com 19 participantes, entre magistrados e servidores integrantes do Comitê de Acesso à Justiça, de diversas áreas: Centro de Comunicação Social, Diretoria do Foro da Comarca de Itapuranga, Assessoria Jurídica de Desembargador, Central Única de Contadores (CUC), Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (EJUG), NUPEMEC, CEJUSC, Presidência, Diretoria de Planejamento e Inovação (DPI). Além destes, contou com outros órgãos do sistema de Justiça: Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) e Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-18).

9. Oficina do Edital do Prêmio TJGO de Produtividade



Oficina foi realizada nos dias 16 e 17 de outubro e no dia 06 de novembro de 2024, para discutir a formatação do edital do Prêmio TJGO de Produtividade para 2025. A oficina contou com 24 participantes das seguintes áreas deste Tribunal: Diretoria de Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Estatística – DIACDE, Presidência, NUPEMEC, magistrados e servidores de varas cíveis, de fazenda pública, violência doméstica, diretoria do foro da Comarca de Goiânia e Corregedoria-Geral de Justiça. Os participantes deliberaram pela inclusão de novos indicadores para a métrica do prêmio.

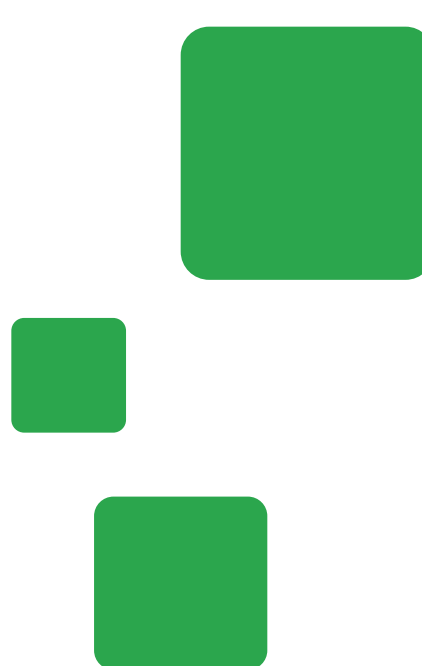


10. Oficina do armazém de dados

Dando continuidade aos trabalhos iniciados, o Grupo de Trabalho manteve as oficinas voltadas ao aprimoramento do armazém de dados do Tribunal de Justiça. Essas sessões têm sido fundamentais para identificar melhorias contínuas, garantindo que o armazém cumpra, com eficiência, os objetivos.



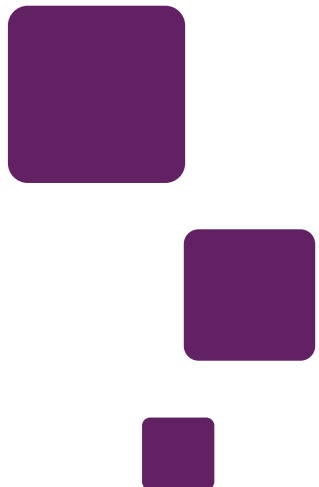
11. Oficina Recuperação Judicial e Falência



Servidores e magistrados do TJGO e do TRT-18 região participaram de oficina realizada no TRT-18, nos dias 27 e 28 de agosto de 2024, visando desenvolver soluções de “Como melhorar a comunicação entre a Justiça Trabalhista e a Justiça Estadual em ações que envolvam recuperação judicial e falência”. Foram apresentados quatro protótipos de solução para problemas como a falta de informação e burocratização, ausência de Vara especializada no assunto, inexistência de um sistema unificado nacional sobre o assunto e a necessidade de escolha de alguém responsável pela comunicação entre o TRT-GO e o TJGO.



12. Instalação e readequação dos Pontos de Inclusão Digital



Para estimular a expansão de locais de acesso aos portais e balcões virtuais do Poder Judiciário, o Inovajus, com a autorização da Presidência, coordenou a instalação e readequação de onze Pontos de Inclusão Digital (PIDs) em todo o estado de Goiás. Além de implementar esses pontos, o Laboratório é responsável por publicizar os Pontos instalados, alimentando as informações necessárias no painel do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no site do TJGO.



13. Prêmios – Innovare, Enajus, Inovação no Setor Público de Goiás



Ao longo do ano, o Laboratório de Inovação identificou boas práticas e inscreveu essas iniciativas do Tribunal de Justiça em prêmios de destaque, como o Innovare, Enajus (Encontro de Administração da Justiça) e o Prêmio de Inovação no Setor Público de Goiás como forma de reconhecimento e disseminação da inovação.

No Innovare, foi inscrito o projeto Borra. No Enajus, o artigo selecionado para apresentação foi do Projeto Traduz. Já no Prêmio de Inovação do Setor Público de Goiás, o TJGO foi finalista em todas as categorias com os projetos: Criação e Ampliação das Centrais de Serviços, Berna Inteligência Artificial e Pontos de Inclusão Digital (PID).

Cada candidatura foi alinhada ao foco de cada premiação, destacando as contribuições das iniciativas de acordo com os critérios e objetivos específicos de cada concurso.



14. Oficina de Comunicação e Linguagem Simples



Com o objetivo de Aproximar os setores da inovação e comunicação dos órgãos que compõem o Sistema de Justiça para efetivar a política da linguagem simples, o InovaJus realizou, no dia 30 de setembro de 2024 a Oficina de Comunicação em Linguagem Simples, contando com a presença da Procuradoria Geral do Estado, do Ministério Público do Estado de Goiás, da Defensoria Pública do Estado de Goiás, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, da Ordem dos Advogados do Brasil e do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás.

A oficina foi conduzida pelos servidores do laboratório. Na oportunidade, os participantes trabalharam em grupos e listaram as principais dificuldades para implantação da linguagem simples, como também apontaram os caminhos para superar esses problemas e garantir a efetivação da linguagem simples.

15. Programa Simples e Fácil – Programa de Linguagem Simples do TJGO

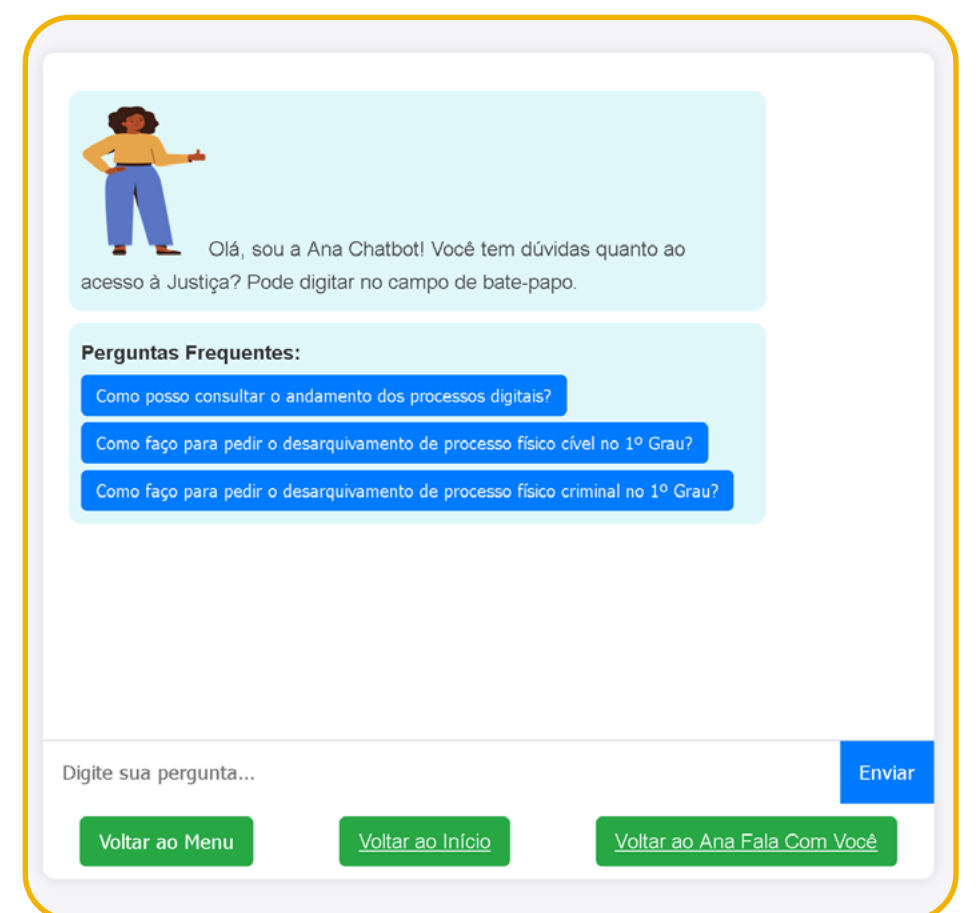


Simples e Fácil Programa de Linguagem Simples do TJGO

Este Laboratório de Inovação empreendeu grandes esforços na implementação do programa de linguagem simples do TJGO, denominado Simples e Fácil. Se valendo disso, apresentamos abaixo as atividades relacionadas ao Programa Simples e Fácil.

• 15.1 Ferramenta Ana

O Laboratório de Inovação atuou junto a Diretoria de Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Estatística, para implementar a Ana, ferramenta que tem como objetivo simplificar a linguagem utilizada em documentos jurídicos, a partir da inteligência artificial que traduz termos jurídicos complexos.




- **15.2 Painel de Linguagem Simples nos Encontros Regionais da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Goiás (CGJGO)**

Durante os Encontros Regionais, a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de Goiás, representada pela a servidora e professora Gláucia, em parceria com a Diretoria de Planejamento e Inovação e o Laboratório de Inovação, representados pelo Diretor de Planejamento e Inovação e pela Coordenadora de Inteligência e Inovação, promoveram painéis sobre Linguagem Simples. O objetivo foi capacitar e divulgar a técnica da linguagem simples nas comarcas de Porangatu, Formosa, Anápolis e São Luís de Montes Belos, com um total de 1135 participantes.

- **15.3 Elaboração do guia “Simples e Fácil”, contendo um glossário de palavras, dos termos jurídicos, de padronização de ícones e um guia de bolso de Linguagem Simples**

Com o objetivo de tornar a comunicação jurídica mais clara e acessível para todos, o Laboratório de Inovação de forma cooperativa com diversas áreas administrativas e judiciais, desenvolveu em oficina materiais orientativos e de suporte para a aplicação da Linguagem Simples, como um guia completo, guia de bolso, glossários e um guia de ícones, para auxiliar na redação de textos mais simples. Os materiais foram publicados no site do Laboratório e o Guia de Bolso foi impresso e é distribuído nas atividades promovidas.

• 15.4 Termo de Cooperação para disponibilização de Modelo dos mandados simplificados (TJDFT)

 **PODER JUDICIÁRIO**
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás
(serventia_comarca)
(endereco_serventia_comarca).

Destinatário(a): {nome_polo_ativo}, CPF/CNPJ nº {cpf_cnpj_polo_ativo}
Endereço: {endereco_polo_ativo}
Contato(s): {contatos_polo_ativo}


MANDADO DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO PARA AUDIÊNCIA

O Juízo do(a) {serventia_comarca}, determina a **CITAÇÃO e INTIMAÇÃO** do(a) destinatário(a) acima indicado(a) **para comparecer à audiência de conciliação e apresentar defesa.**

Número do processo: {numero_processo}
Número do mandado: {numero_mandado}
Classe: {classe_processo}
Assunto: {assunto_processo}
Autor: {nome_polo_ativo} "e outros", se for o caso
Réu: {nome_polo_passivo} "e outros", se for o caso

Audiência:
{data_hora_audiencia}

Edição livre - informação relevante



Citação é o ato que convoca o réu, o executado ou o interessado para fazer parte do processo.

Intimação é o ato que comunica algo que já aconteceu ou está para acontecer no processo, como uma decisão, um prazo a cumprir, uma audiência, etc.


Compareça à audiência de conciliação. Não havendo acordo, apresente sua defesa no **prazo de 15 (quinze) dias úteis**, contados da data da audiência ou do protocolo do pedido de cancelamento.


Contrate um(a) advogado(a) para apresentar a sua defesa. Se não puder contratar, procure a Defensoria Pública.


A audiência apenas será cancelada se **ambas as partes** não quiserem participar e desde que informado com **10 (dez) dias de antecedência** da data da audiência.

Quem não comparecer à audiência e não apresentar justificativa pagará **multa de até 2% (dois por cento)** do valor da causa.

Se a defesa não for apresentada no prazo as alegações de fato da parte autora serão consideradas verdadeiras e o processo seguirá mesmo sem a sua participação.

Processo: Acesse as decisões e documentos atualizados do seu processo. 

Defensoria Pública - Central Virtual de Atendimento: (62) 3602 1224 

Balcão Virtual: Atendimento por WhatsApp. 

Como ler os QR Codes: 1 - Abra a câmera do seu celular ou um aplicativo de QR Code (disponível na loja de aplicativos do seu aparelho); 2 - Posicione o celular na frente do QR Code para que toda imagem do código apareça na tela. Mantenha o celular firme por alguns instantes; 3 - Clique no link que aparecerá no início da página para acessar o conteúdo desejado.

O Laboratório intermediou e coordenou a assinatura do Termo de Cooperação entre O TJGO e o TJDFT para disponibilização e o compartilhamento dos modelos de mandados judiciais, utilizando Linguagem Simples e Direito Visual para aprimorar a clareza e a eficiência dos mandados. A partir da cooperação firmada, visa-se operacionalizar o trabalho e implementar os mandados simplificados no âmbito do Poder Judiciário Goiano.

Um grupo de trabalho com a juíza diretora do Foro da Comarca de Goiânia, servidores da Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia, Oficiais de Justiça, servidores de varas e UPJs e servidores do Inovajus foi definido para análise e desenvolvimento dos modelos de mandados utilizando-se dos modelos do TJDFT como ponto de partida. Em duas reuniões foram definidos os textos simplificados e a sugestão do novo modelo de mandado. O juiz auxiliar da Presidência e Coordenador de Tecnologia da Informação analisou o modelo e determinou o encaminhamento à Coordenadoria de Engenharia de Software para estudos de complexidade e classificação das alterações por níveis de complexidade.



- **15.5 Eventos de lançamento do Programa “Simples e Fácil”**

Foram realizados três eventos de lançamento do Programa Simples e Fácil, cada um adaptado ao público-alvo específico: o primeiro, no dia 10 de junho de 2024, voltado ao público geral (magistrados, servidores, advogados, representantes de outras instituições e universidades) contando com 205 participantes, o segundo, no dia 10 de julho de 2024, direcionado aos desembargadores e o terceiro aos assessores de segundo grau, no dia 19 de agosto de 2024, contando com 446 participantes. Em cada evento, o Presidente do TJGO, Desembargador Carlos França, ressaltou os objetivos, os benefícios e a relevância da implementação da linguagem simples no Tribunal.



- **15.6 Oficina de Linguagem Simples com os Juízes Leigos**

O Laboratório, em parceria com a EJUG, conduziu uma oficina sobre linguagem simples durante uma capacitação para 34 juízes leigos, no dia 11 de junho de 2024, com o objetivo de orientá-los quanto a técnica e evidenciar a importância. A oficina foi estruturada em duas etapas: uma parte teórica, seguida de uma parte prática, na qual os participantes foram divididos em grupos para aplicar os conhecimentos ministrados.



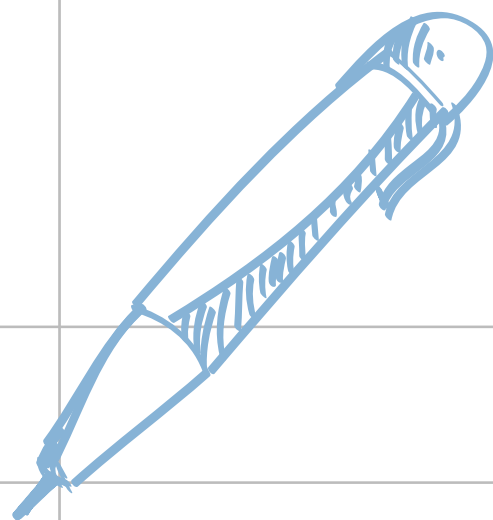
- **15.7 Oficina de Linguagem Simples com os professores do EJUG na Estrada**

Considerando que a Escola Judicial, por meio do programa EJUG na Estrada, promove capacitações sobre linguagem simples, o Laboratório compartilhou a técnica utilizada com os professores envolvidos e disponibilizou os materiais elaborados pelo TJ.

- **15.8 Carta de Serviços ao Cidadão em Linguagem Simplificada**



Com o objetivo de facilitar a navegação e a compreensão das informações, eliminando jargões jurídicos complexos e apresentando os procedimentos e serviços de forma direta e descomplicada, foi elaborada a carta de serviços com as técnicas de Linguagem Simples. A carta está disponível em: <https://www.tjgo.jus.br/index.php/sge/sistema-de-gestao-da-qualidade-sgq/carta-de-servicos-ao-usuario/carta-servicos>



EXPEDIENTE

Coordenação geral

Dra. Jussara Cristina de Oliveira Louza

Dra. Marina Cardoso Buchdid

Dr. Reinaldo de Oliveira Dutra

Coordenação executiva

Diego Cesar Santos

Jaquelline Martins e Silva

Fotos

Agno Flávio Mendes dos Santos

Girlaydy Uberlanya Costa Silva

Gusthavo Crispim Cardoso

Wagner Soares

Textos

Jaquelline Martins e Silva

Victor Frota Lagreca de Melo

Marília Pires Pontes

Samara Marta Manso dos Passos

Projeto gráfico e diagramação

Hariel Carneiro Zoccoli

